

VAH, e diante de seu arraial: e levá-
rão d'ali mui grande despojo.

14 E ferirão a todas as cidades do
redor de Gerar; porque o terror de
JEHOVAH estava sobre elles: e sa-
quearão todas as cidades; porque ha-
via nellas muita presa.

15 Tambem ferirão as cabanas do
gado: e levá-ão ovelhas em multidão,
e camelos, e torná-ão-se a Jerusalem.

CAPITULO XV.

ENTAO veio o Espirito de Deos so-
bre Azarias, filho de Oded.

2 E sahio ao encontro de Asa, e dis-
se-lhe, ouvi-me, Asa, e todo Juda e
Benjamin: JEHOVAH está convosco,
em quanto vós estais com elle, e se o
buscardes, o achareis; porem se o
deixardes, vos deixará.

3 E Israel muitos dias esteve sem o
verdadeiro Deos, e sem Sacerdote que
o ensinasse, e sem Lei.

4 Mas quando em seu aperto se con-
vertiào a JEHOVAH, Deos de Israel, e
o buscavão, achavão-o.

5 E naquelles tempos não havia paz,
nem para o que sahia, nem para o que
entrava: senão muitas perturbações
sobre todos os habitadores daquellas
terras.

6 Porque gente contra gente, e ci-
dade contra cidade se despedaçavão:
porque Deos os conturbára com toda
angustia.

7 Pelo que vosoutros vos esforçai, e
vossas mãos não desfaleção: que ha-
galdão segundo vossa obra.

8 Ouvindo pois Asa estas palavras,
e a propheta do Propheta, filho de
Oded, esforçou-se, e tirou as abomi-
nações de toda a terra de Juda e de
Benjamin, como tambem das cidades,
que tomára nas montanhas de Eph-
raim: e renovou o Altar de JEHOVAH,
que estava diante do alpendre de JE-
HOVAH.

9 E ajunton a todo Juda, e Benja-
min, e com elles aos estranheiros de
Ephraim e Manasse, e de Simeão:
porque de Israel descahião a elle em
multidão, vendo que JEHOVAH seu
Deos era com elle.

10 E ajuntá-ão-se em Jerusalem no

mez terceiro: aos quinze annos do
reino de Asa.

11 E no mesmo dia offerecerão em
sacrificio a JEHOVAH, do despojo que
trouxê-ão, seis centos bois e seis mil
ovelhas.

12 E entrá-ão em concerto, de que
buscarião a JEHOVAH, Deos de seus
pais; com todo seu coração, e com to-
da sua alma:

13 E que todo aquelle que não bus-
casse a JEHOVAH Deos de Israel, mor-
resse; deudo menor até o maior, e
desdo homem até a mulher.

14 E jurá-ão a JEHOVAH em alta voz,
e com jubilo: como tambem com
trombetas e com buzinas.

15 E todo Juda se alegrou deste ju-
ramento; porque com todo seu cora-
ção jurá-ão, e com toda sua vontade
o buscá-ão, e o achá-ão: e JEHOVAH
lhes deu repouso do redor.

16 E quanto a Maaca, mai do Rei
Asa, elle a depoz, de que não mais
fosse Rainha; porquanto fizera a Ase-
ra hum horrivel idolo: tambem Asa
destruiu seu horrivel idolo, e o despe-
daçou, e o queimou junto ao ribeiro
de Cedron.

17 Os altos porem se não tirá-ão de
Israel: com tudo o coração de Asa foi
inteiro todos seus dias.

18 E trouxe as cousas sagradas de
seu pai, e suas cousas sagradas, á ca-
sa de Deos: prata, e ouro, e vasos.

19 E não houve guerra: até o anno
trinta e cinco do reino de Asa.

CAPITULO XVI.

NO anno trinta e seis do reino de
Asa, Baesa Rei de Israel subio
contra Juda, e edificou a Rama, para
ninguem deixar sahir nem entrar a
Asa, Rei de Juda.

2 Então tirou Asa a prata e o ouro
dos thesouros da casa de Deos, e da
casa do Rei: e enviou a Ben-Hadad
Rei de Syria, que habitava em Da-
masco, dizendo.

3 Aliança ha entre mim e ti, e entre
meu pai e teu pai: eis que te envio
prata e ouro, vai pois e aniquila tua
aliança com Baesa, Rei de Israel, para
que se retire do sobre mim.